

# O DESEMPENHO FUNCIONAL É DIFERENTE EM MULHERES JOVENS SAUDÁVEIS E COM SÍNDROME DA DOR FEMOROPATELAR?

Autores

Daniele Pereira do Nascimento (autor apresentador - CPF: 088.479.989-13)<sup>1</sup>; Camile Ludovico Zamboti<sup>2 3</sup>; Carlos Augusto Camillo<sup>2</sup>; Amanda Paula Ricardo<sup>3</sup>; Thaiuana Maia<sup>2 3</sup>; Christiane de Souza Guerino Macedo<sup>1 2 3</sup>.

Afiliação

<sup>1</sup>Residência em Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional, Hospital Universitário da Região Norte do Paraná - Universidade Estadual de Londrina (UEL) <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação – UEL/UNOPAR; <sup>3</sup>Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Fisioterapia Esportiva (LAFESP) - Departamento de Fisioterapia – UEL.

**Introdução:** O questionário Anterior Knee Pain Scale (AKPS) é conhecido, validado e confiável para mensuração da funcionalidade na Síndrome da dor femoropatelar (SDFP). Entretanto, a literatura atual não estabelece a diferença do desempenho funcional entre pacientes com SDFP e indivíduos saudáveis. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi quantificar o desempenho funcional em indivíduos com SDFP comparado a população saudável. **Metodologia:** A amostra foi composta de 40 voluntárias, do sexo feminino, com idade entre 18 a 40 anos, divididas em dois grupos: grupo controle (n=20) e grupo SDFP (n=20). Após esclarecidas sobre o estudo, as voluntárias foram aleatorizadas em função da sequência de execução de seis testes clínicos e funcionais. Os testes realizados neste estudo realizam mensurações de aspectos diferentes necessários para as atividades funcionais: teste de sentar e levantar (TSL) avalia a aptidão músculo esquelética, sentar e levantar em 30 segundos (SL30) a força muscular de membros inferiores, teste de subida de escada (TSE) e Teste de descida em escada (TDE) avaliam a agilidade na subida e descida em escada, teste de degrau de 6 minutos (TD6) exige resistência muscular, por fim, o teste de descida de degrau (TDD) mensura o valgo dinâmico. Para análise estatística utilizou-se os testes Shapiro Wilk e Mann Whitney, através do programa SPSS 20.0. **Resultados:** Os resultados de idade, peso, altura, IMC não estabeleceram diferenças entre os grupos. Porém, para os grupos controle e SDFP, respectivamente, observou-se diferença na dor ( $5,45 \pm 1,31$ ; 0;  $p < 0,000$ ), tempo de dor ( $70,35 \pm 77,84$ ; 0;  $p < 0,000$ ) e AKPS ( $70,55 \pm 11,61$ ;  $96,70 \pm 4,80$ ;  $p < 0,002$ ). Quando analisado o desempenho dos testes entre os grupos, o grupo controle e SDFP apresentaram, respectivamente, o desempenho nos testes SL30 ( $19,25$ ;  $14,75$ ;  $p < 0,016$ ), TSE ( $2,00$ ;  $2,38$ ;  $p < 0,003$ ) e TD6 ( $182$ ;  $227$ ;  $p < 0,001$ ), assim obteve-se pior desempenho funcional em mulheres com a disfunção. **Conclusão:** As mulheres jovens com SDFP apresentaram pior desempenho nos testes funcionais com atividades relacionadas aos movimentos de sentar e levantar da cadeira, subir escadas e para subir e descer step, quando comparado a mulheres saudáveis. Portanto, este estudo destaca a diferença do desempenho funcional nas mulheres com SDFP e a necessidade do uso destes testes para estabelecer a funcionalidade de pacientes com SDFP.

**Palavras-chave:** Síndrome da Dor Femoropatelar; Joelho; Fisioterapia.